

[illegible]

177
 Umh, capo da mandança
 Imprimiam oware
 de tiradas galle q
 em sua de fora de
 tudo fazer o q e
 cya mandanda na
 mja q

Gallo de
 oware de
 qm que p
 de sua
 mandancas
 a dnt

Jan the moon C the 2nd day 1806 or 1807 ^{the} 1st day 1808

CARTA DE ARREMATACÃO E VENDA DA SINAGOGA E AÇOUGUE DA JUDIARIA DE SERPA (1497-1502)

Transcrição de Marta Páscoa
Realizada para a Câmara Municipal de Serpa
Fundação da Casa de Bragança

Resumo

1502, Abril, 18, Lisboa

Insere: 1497, Junho, 27, Serpa

Pergaminho composto por duas cartas: a primeira (Serpa, 27/06/1497) relata a venda da sinagoga da judiaria de Serpa a Gaspar Vaz, que por eles licitou. A segunda (Lisboa, 18/04/1502) confirma, por tabelião, que Gaspar Vaz comprou a sinagoga referida a mando de Lopo da Cunha, comendador da Ordem de Avis e seu patrão. A primeira carta tem inserto o Regimento (27/04/1497) dado a João de Andrade, encarregado pelo rei de proceder à venda dos bens dos judeus e mouros no almoxarifado de Beja.

Abstract

1502, Abril, 18th, Lisboa

Insert: 1497, Junho, 27th, Serpa

Parchment with two letters. The first is the contract for the selling of the Jewish synagogue and butchery of the village of Serpa to Gaspar Vaz (27/06/1497). The second (18/04/1502) is the acknowledgment, confirmed by a notary, of Gaspar Vaz that he bought those on behalf of Lopo da Cunha, for whom he worked for. The first letter contains a Regiment given to João de Andrade with the instructions on how he would sell the parts of the extinguished Jewish and Muslim quarters of the almoxarifado de Beja.

Arquivo Nacional/ Torre do Tombo, Fundo Ordem de Avis e Convento de S. Bento de Avis, mç. 10, doc. 896 [disponível on-line: <http://digitarq.arquivos.pt/viewer?id=4642910, img. 0230>]

¹Documento

[Fl. 1]

Saybham os *que* Esta carta de venda E aRemata/ çam vjrem *que* no ano do naçymto de nosso *Senhor/* Jesus Christo de mjl E iijc LRbij anos xxbij dyas do mes de/ Junho Em a ujlla de Serpa nas cassas de mim *thabeliam* e Em mj/ nha prressença E das testemunhas ao dyamte nomeadas/ pareço Joham dandrrade Escudeiro da cassa del Rey nosso *Senhor/* Estante Em a dicta vjlla e aprressemto per amte mjm *thabeliam* hum Regymto/ del Rey nosso *Senhor* Escprjto Em papell ssob assynado pollo *Senhor* dom/ pedrro de castro veedor da fazenda del Rey nosso *Senhor* segundo por elle parecy a do quall Regy/ mento o theor he Este *que* sse ao dyante ssegue:

Item a maneyra que vos Joham dandrrade aues de teer no Reco/ lhymto das coussas das ssynogas E mjqyutas na comarca do allmoxaryfado de beja onde vos ora el Rey/ nosso *Senhor* Emvja hee a sseguinte: Item porquanto o dicto *Senhor* tem Escprjto ao comtador dessa comarca *que/* fizesse Escprever E ssocrrestar todallas coussas moves das dictas Esnogas E mjqyutas E emtregallas per Emventay/ ro allguã pessoa *que* dellas desse conta. Requereras ao dicto comtador *que* llogo vos mostre o dicto Emventayro E uos de/ o trelhado assynado por elle E pello dicto Emuentayro Requereras a quallquer pessoa *que* as dictas coussas teuer Reçebydas/ *que* uollas Emtregue todas E as *que* forem de vallja .ss. prrata brrocado sseda E quaesquer outrras joyas Estas trrares comvosco/ a esta corte e as Emtregares a gonçalo uelho *que* de as Reçeber tem carregio. E todallas outrras coussas *que* fycarem *que* forem de calljda/ de venderes no mjlhor prreço *que* poderdes a quem por ellas mays deer perante o escpryão do nosso carregio pera as assemtar ssobre/ vos em Reçepa a quall venda fares Em prregão. E sse allguãs coussas das ssobredictas *que* aves de vender não achardes quem as/ compre Estas Emujares a cabeça desse allmoxeryfado Emtregar a quem o comtador hordenar per ahy sse venderem/ porque parece *que* com Rezão sse poderão hy mjlhor desbaratar e assy fares qua saber ao dicto *Senhor* quejandas E de *que* calljdade ssão/ [as *que* assy uenderes]² E Jsso mesmo venderes os portaes de pedrrarya das dictas judaryas E não as portas dellas por *que* Estas tem/ o dicto *Senhor* dadas. E das mouraryas venderes tambem os portaes E assy as portas ferrolhos E toda ferramenta dellas Escprevendo / Em uosso llvrro o *que* vos dão por cada coussa. E Jsso mesmo venderes as pedrras dos jazjgos dos dictos judeus E mouros com tall/ comdyção *que* elles dictos judeus E mouros see possão lançar nelles atee o tempo da sua partyda E os *que* os assy comprarem lhe aga/ dem atee o dicto tempo.

Item meteres llogo Em prregão as cassas das dictas Esnogas E mjqyutas e assy quaesquer outros beens de/ Rayz *que* tiverem E a elles forem appropjados E assy os chãaos dos dictos jazjgos E depouys de amdarem Em prregão pellas Ruas E prraças/ E llugares prruicos de cada llugar per Espaço de dez ou quynze dyas E foor a ssolenydade que deue E de vos sse confya Emtaão venderees/ E Rematares as dictas cassas E cada hũa dellas a quem vos mays por ellas deer. outrrossy venderes as dictas mjqyutas com tall com/dyção *que* os dictos mouros Rezem E sse *servão* delaas atee o tenpo de ssua yda E allem do Emventayro *que* o dicto comtador auja de fazer das ssobre/ dictas coussas vos Emformares sse ahy allguãs outrras *que* fycassem de fora *que* sse não levassem ao dicto Emuentayro E Recadallas/ es.

Item o djnheiro *que* Reçeberdes das ssobredictas coussas Emtregares jsso mesmo ao dicto gonçallo velho. item pera ssegurança das pessoas *que* com/ prrarem os dictos beens de rrajz E moues das dictas Esnogas E mjqyutas poderão dello tyrar ssuas cartas de uenda nas quãaes sera/ trelhado

¹ Regras de transcrição adicionais: Tendo em conta a extensão das linhas optámos por separá-las por traço oblíquo, para facilitar a comparação do texto. Os traços oblíquos que se encontravam no texto original foram transcritos com pontos finais. O texto apresentava-se em contínuo pelo que abrimos alguns parágrafos.

² Pergaminho dobrado no início da linha. Tentativa de reconstituição das palavras omissas na dobra.

Este Regimento *pera* o quall Em nome do dicto Senhor vos dou poder E autorydade *pera* todo assy poderdes vender polla maneyra/ E com a ssolenjdade *que* Em cyma he decrrarada porem mando ao dicto comtador E as pessoas Em cujo poder as dictas coussas E cada/ huã dellas forem *que* mos Emtrregem E fação todo Emtrregar e *cumprão* E gardem Este Regimento como Em elle he comtheudo/

E o dicto comtador tera grande cuydado de fazer Recolher e por Em Recado as coussas *que* assy lhe Emvyardes a cabeça do dicto/ allmoxeryfado E as fação uender E Emvyem llogo o *dinheiro* de todo ao dicto gonçallo velho E vos fares destes hum lljurro decrrarando/ nelle as *que* assy trrazes a corte E as *que* lhe vendestes E por *que* prreço E as *que* Emuyastes ao dicto comtador E *pera* de todo dardes boa conta E Recado/ ssegundo comprre a sserujço do dicto Senhor. E outrossy todas Estas coussas *que* assy fizerdes uender dellas como do Reçebymto do *que* por ellas/ ouuerdes fazer hum lljurro Em *que* por vos ora nam *ser* hordenado escprjvão assemntara tudo muj decrraradamente ho escprjvão das ssyssas/ dos dictos llugares onde a dicta venda E Reçebymto fizerdes *per* ante o juiz dellas e ambos elles assynarão no dicto lljurro E *per* ante elles venderes/ as dictas coussas na maneyra *que* dicto hee. E *per* Este mando da parte do dicto Senhor aos dictos juyzes E justyças onde chegardes ou Estever/des *que* uos dem poussadas E estrrebaryas E camas de grraça Em quanto nesto llaa amdardes ocupado facto Em Evora quynze/ dyas dabrryll vyçente carneyro o fez [era] de mjll E iiijc LRbij. *Per* poder do quall Regimento E mandado del Rey nosso Senhor o dicto Joam/ dandrrade mandou meter Em prregão de uenda pella dicta ujlla E prraças della *per* martym fernandez porteyro E prregoeyro do/ comceelho da dicta ujlla as cassas da ssynoga dos judeus da dicta ujlla as quaaes o dicto porteyro aprregooou E foy llançado lamço nellas/ [...] ³ ...tocentos Reaes no quall llamço as dictas cassas E ssynoga amdarão *per* espaço de douus messes ssem mengua nenhũa/ pessoa na dicta sy/ [...] ⁴ ouver fazer outro nenhum llanço.

E depouys desto nos vynte E trres dyas do mes de Junho da sso/ brre dicta Era de iiijc LR bij anos na prraça da dicta ujlla Estando hy o dicto Joam dandrrade Escudeiro da cassa del Rey nosso Senhor/ *que* ora *per* sseu Espjcyall mandado trraz carrego de vender as cassas das ssynogas deste allmoxeryfado de beja Estando hy Esteuão bocarro ca/ ualleyro da cassa do dicto Senhor Rey E juiz das ssyssas na dicta ujlla Em prressença de mjm duarte barreto Escprjuão das ssyssas na dicta/ ujlla pareçeo martym fernandez porteyro do comceelho E aprregooou pella dicta ujlla E prraças della huãs cassas E ssynoga dos Judeus/ da dicta ujlla E hum pardyeyro *que* foy carneçarya *que* Estão dentrra na judarya da dicta ujlla *que* partem as dictas cassas E ssynoga da hũa/ parte com cassas de yocce mocatell E da outrra com cassas de belhamim mollfo emtestam de trras com cassas de mosse allvalhã/cee E *per* rrua *pubrica*. E a dicta cassa da carneçarya parte com curral da molher d'abrraão çarralluo çapateyro E da outrra parte com/ cassas de quadrrado Emtesta de trras no muro E *per* Rua *puprica* as quaaes cassas E ssynoga E carneçarya E amdauão Em lanço de/ de dez mjll E duzentos rreaaes o quall llanço da dicta compra fez gaspar vaaz Escudeiro do Senhor llopo da cunha comedador da dicta/ ujlla *que* nas dictas cassas E ssynoga E pardyeyro da carneçarya da dicta cumuna llançou Em ssaluo *pera* el Rey nosso Senhor E porquanto sse/nãm achou quem mays nem tanto llançasse ssobrrre as dictas cassas E ssynoga E pardyeyro *que* o dicto gaspar vaaz, o dicto joam dandrra/da ujsta a fee do dicto porteyro *que* as em prregaão trrazja *que* dysse E deu fee *que* nam achaua quem mays nem tanto nellas cassas E ssy/ noga E pardyeyro llançasse *que* o dicto gaspar *que* por todas as dictas cassas e pardyeyro daua os dictos dez mjll E duzentos Reaes lhe mandou/ aRematar as dictas cassas de ssynoga E pardyeyro de carneçarya ao dicto gaspar vaaz pellos dictos dez mjll E duzentos Reaes a quall/ aRemataçam o dicto porteyro fez Em prressença do dicto Estevam bocarro juiz das ssyssas na dicta ujlla E de mjm Escprjvão *pera* mandado do dicto joam/ dandrrade na prraça da dicta ujlla E lhe meteo o rramo na mão.

³ Dobra no pergaminho – várias palavras ilegíveis.

⁴ Dobra no pergaminho – várias palavras ilegíveis.



E o dicto gaspar tomou o dicto rramo E Reçebio Em ssy a dicta aRematação/ das dictas cassas E ssynoga E pardyeyro pollos dictos dez mjll E duzentos rreaaes E o dicto joam dandrade outorgou E mandou dello/ ser fecto ao dicto gaspar vaz Esta carta de uenda E aRematação das dictas cassas E ssynoga E pardyeyro de carneçarya testemunhas que pressentes/ Erão felljpe dyaz E pedrrallvarez de mertolla E outrros Em joam de jueyros *puprico tabeliam* del Rey nosso Senhor Em a dicta vjlla *que per* mandado e/ E [sic] outorgamento do dicto joam dandrade Esta carta Escprevy E em ella meu ssynall fyz *que* tal he [sinal do tabelião]

Pagou com nota lxxb rreaes

[Fl. 1v.]

Ano do nascimento de Nosso Senhor Jesuu Christo de mjll e quinhentos e dous anos xbiiij *dias* do mes d abrijll na çidade de lixboa/ em a mha [sic] *per* ante ho bacharell Joham cotrim do dessembarguo del Rey nosso Senhor e *corregedor* de ssua corte dos ffectos çivys pareceu um lopo da/ cunha ffdalgua da cassa del Rey nosso Senhor e comendador da ordem d avys E gaspaar vaaz sseu criado E loguo pello dicto/ lopo da cunha ffoy apresentada ao dicto *corregedor* esta carta de venda desta outra *parte estprita* E apresentada como dicto he elle/ dicto lopo da cunha disse ao dicto *corregedor* que *por* canto o dicto gaspar vaaz conprara as cassas contheudas nesta dicta outra/ *pera* elle lopo da cunha e de sseu *djnheiro* delle lopo da cunha he que na dicta carta num fazia delle menção somente/ *dezia* que a elle gaspar vaaz fforam arrematadas E [...] lhe pedio que lhe ffezesse pergunta ao dicto gaspar/ vaaz que de cujo *dynheiro* conprara elle as ditas cassas e que *pera* quem as conprara e que ho que dissesse lhe *pedya*/ que ho mandasse espreuier por canto elle o trazia *em* demanda a elle lopo da cunha. E vysto *per* o dicto *corregedor* sseu *Requerimento*/ mandava dar juramento ao dito gaspar vaz e *per* elle foy dito que *pera* ello no avya mester juramento que não avya/ de dizer senam a *verdade*. e dizendo loguo elle dicto gaspar vaaz que era verdade que as cassas todas *contheudas* nesta/ carta de venda elle as conprara *em* nome delle lopo da cunha e *pera* elle lopo da cunha e do sseu *dynheiro* delle/ lopo da cunha estando por seu ffeytor na dicta vylla e que as dictas cassas ssam ssuas delle dicto lopo da cunha/ E o dicto *corregedor* mandou que assy se espreuiese nas costas desta dicta carta E eu bertulameu *rrodrigues* escpreui dante os *corregedores* da corte do dicto Senhor que nesto estava pressentes e isto escpreui e asynei do meu ssynall acostumado.

[assinatura]

Bertolameu Rodrigues

